



ACTUALIDADE NACIONAL

ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS TERÃO LUGAR A 23 DE AGOSTO



“As próximas eleições gerais serão mais um importante passo para o projecto de desenvolvimento social e económico do País. Paz e prosperidade são duas palavras que fazem hoje parte do quotidiano de Angola”.

NOVA PAUTA ADUANEIRA PRETENDE ESTIMULAR A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA



“Queremos estimular o aumento da produção nacional e o conseqüente aumento da oferta de bens e serviços, paulatinamente reduzir a importação de certas mercadorias, facilitar o comércio lícito e reduzir tempos e custos dos processos aduaneiros”

ACTUALIDADE INTERNACIONAL

CONSELHO DE MINISTROS ACP - UE EM BRUXELAS



Reunião anual dos ministros dos países ACP e UE, Bruxelas

WORKSHOP “DOING BUSINESS IN ANGOLA” REALIZADO EM BRUXELAS



No dia 19 de Maio, realizou-se em Bruxelas um Workshop promovido pela Câmara do Comércio Indústria e Agricultura Bélgica – Luxemburgo – ACP (CBL/ACP) e pelo Consórcio Rede Camponesa intitulado “Doing Business in Angola”.

COMUNIDADE E CULTURA

CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, realizou-se no dia 3 de Junho, no Grão Ducado do Luxemburgo, um evento lúdico e cultural direccionado a todas as crianças angolanas residentes nesse país. O evento, promovido pela Associação Angola Events, realizou-se no Parque das Instalações Foundation Félix e juntou mais de quarenta crianças dos quatro aos doze anos de idade.



ÍNDICE

- ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS TERÃO LUGAR A 23 DE AGOSTO
- PAÍS CELEBRA 15 ANOS DE PAZ E RECONCILIAÇÃO NACIONAL

pg 3



O país irá escolher um novo Presidente

- LUANDA TERÁ A PARTIR DO PRÓXIMO ANO UM LABORATÓRIO CENTRAL DA AGUA
- MAIOR ROTA DE ECOTURISMO DO MUNDO PASSARÁ POR ANGOLA

pg 4



Revisão da Pauta Aduaneira do país

- NOVA PAUTA ADUANEIRA PRETENDE ESTIMULAR A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA
- ONU EM LUANDA PARA RECRUTAR TÉCNICOS

pg 5

- CONSELHO DE MINISTROS ACP - UE EM BRUXELAS
- GRUPO ACP E UE JUNTOS EM PROL DA IMPLEMENTAÇÃO DO ACORDO DE PARIS

pg 6



Reunião anual dos ministros dos países ACP e UE, Bruxelas

- WORKSHOP "DOING BUSINESS IN ANGOLA" REALIZADO EM BRUXELAS
- BANCO MUNDIAL PREVÊ CRESCIMENTO DA ECONOMIA ANGOLANA

pg 7



Festa da criança no Luxemburgo

- CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA
- ESTILISTA ANGOLANA BRILHA NO FESTIVAL DE CANNES

pg 8



ELEIÇÕES PRESIDENCIAIS TERÃO LUGAR A 23 DE AGOSTO

O Presidente da República, José Eduardo dos Santos, convocou as próximas eleições gerais para o dia 23 de Agosto de 2017. A proposta de data foi aprovada a 24 de Abril por unanimidade, em reunião do Conselho da República.

A convocatória das eleições foi feita por Decreto Presidencial nos termos da Constituição e da Lei Orgânica sobre as Eleições Gerais, para provimento do cargo de Presidente da República e de Deputados à Assembleia Nacional.

O Conselho da República considerou estarem criadas as condições humanas, técnicas, materiais, logísticas e financeiras para a realização do acto eleitoral.

Os Partidos Políticos e concorrentes às eleições têm agora vinte dias, a contar do dia 01 de Maio, para apresentarem ao Tribunal Constitucional a lista de candidatos à Presidência e Vice Presidência da República, bem como a lista de deputados à Assembleia Nacional. Apenas os Partidos e Coligações de partidos reconhecidos pelo Tribunal Constitucional até ao dia 30 de Abril estarão em condições de concorrer. Angola tem registados um total de 9 459 122 eleitores que a 13 de Agosto terão a possibilidade de escolher o destino político do País.



O País irá escolher um novo Presidente

“As próximas eleições gerais serão mais um importante passo para o projecto de desenvolvimento social e económico do País. Paz e prosperidade são duas palavras que fazem hoje parte do quotidiano de Angola”.

PAÍS CELEBRA 15 ANOS DE PAZ E RECONCILIAÇÃO NACIONAL

O País celebrou a 4 de Abril 15 anos de Paz e Reconciliação Nacional.

Em representação do Presidente da República, José Eduardo dos Santos, o Ministro da Defesa Nacional, João Lourenço discursou na cidade de Caála no Huambo. Destacou o crescimento económico e desenvolvimento social que o País alcançou nos últimos anos e afirmou que o processo de consolidação da Paz, liderado por José Eduardo dos Santos, garantiu avanços substanciais no desenvolvimento em sectores fundamentais como os do Ensino e da Saúde, possibilitando também a construção de mais e melhores infraestruturas ao nível do sector energético, das telecomunicações, do turismo e de outros sectores. A semana ficou ainda marcada pela 7ª sessão ordinária da reunião conjunta da Comissão Económica e a Comissão para a Economia Real do Conselho de Ministros que decorreu sob a presidência do Chefe de Estado, José Eduardo dos Santos. A sessão aprovou o relatório de balanço das acções desenvolvidas, referentes ao controlo da inflação, à dinamização da produção e das exportações, consolidação fiscal e estabilidade do sistema financeiro.





LUANDA TERÁ A PARTIR DO PRÓXIMO ANO UM LABORATÓRIO CENTRAL DA ÁGUA

A capital angolana, Luanda, vai contar com um Laboratório Central de Água, um investimento de 13,7 milhões de dólares (12,2 milhões de euros), para avaliação e monitorização da qualidade de água para consumo.

A cerimónia simbólica para o início da construção do edifício teve lugar no município de Talatona, localidade onde será edificada a infraestrutura que integrará dois edifícios: um para a área técnica e o outro para serviços administrativos. O edifício principal vai albergar laboratórios de química inorgânica, microbiologia, metrologia, investigação científica, entre outros serviços, e o segundo um refeitório, auditório, cafetaria e uma biblioteca.

O ato de consignação da empreitada, que estará a cargo da empresa Hagen Angola, foi presenciado pelo Secretário de Estado das Águas, Luís Filipe da Silva, a quem coube o lançamento da primeira pedra de um projecto que deverá estar concluído dentro de um ano.

Na sua intervenção, Luís Filipe da Silva considerou esta iniciativa “muito importante” para a saúde pública e para o bem-estar da população. O futuro laboratório vai permitir maior controlo da água fornecida aos consumidores desde a fonte, a cadeia de tratamento e centros de distribuição.



Lançamento da primeira pedra na construção do Laboratório Central da Água.

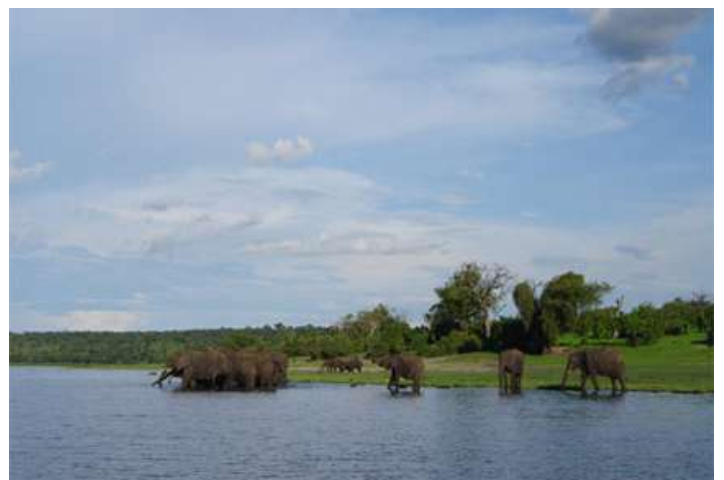
“A inauguração do novo Laboratório Central de Água está prevista para 2018. Trata-se de um investimento avultado mas necessário para avaliação e monitorização da qualidade de água para consumo. Este projecto está integrado numa abordagem política que pretende melhorar o acesso e a qualidade da água potável em Angola”.

MAIOR ROTA DE ECOTURISMO DO MUNDO PASSARÁ POR ANGOLA

O projecto de ecoturismo Okavango- Zambeze, considerado um dos maiores do Mundo, passará pelo território angolano. A nova rota natural, deverá atravessar mais quatro países para além de Angola, sendo eles a Zâmbia, a Namíbia o Zimbabué e o Botswana.

Na sequência do Tratado de ATFC Kaza, celebrado em 2011, este projecto pretende cumprir com o desígnio de protecção de uma área de cerca de 280 mil km². Do total da área protegida, quase 90 mil km² são território angolano. Encontram-se na província de Kuando Kubango abarcando os municípios do Cuíto, Cuanavale, Mavinga, Rivungo, Dirico e Nankova.

Este projecto transfronteiriço é já considerado o maior do Mundo e vem dar resposta a um anseio antigo de criação de um santuário de vida selvagem. Para além do óbvio interesse de preservação ambiental, esta iniciativa pretende incrementar o desenvolvimento do ecoturismo, uma vertente do turismo que é cada vez mais procurada e de valor acrescentado.



Rio Kubango acolhe uma riqueza selvagem excepcional.



NOVA PAUTA ADUANEIRA PRETENDE ESTIMULAR A DIVERSIFICAÇÃO DA ECONOMIA

A revisão da Pauta Aduaneira do país prevê alterações de taxas em vários produtos e tem como principal objectivo estimular a diversificação da economia e o aumento da produção interna.

O Ministro das Finanças, Archer Mangureira, explicou que as pautas aduaneiras dependem do Sistema Harmonizado de Designação de Mercadorias, uma codificação estabelecida pela Organização Mundial das Alfândegas, cuja nova versão entrou em vigor a 1 de janeiro de 2017.

A actual reforma pretende, por um lado, realizar a harmonização nacional que se impunha e, por outro, proteger a produção interna, agravando o custo de importação de alguns produtos, assegurando a estabilidade macroeconómica e a diversificação da economia.

Para este ano, a revisão da pauta aduaneira propõe o desagrevamento de algumas mercadorias (p.e perfumes) para combater o contrabando ao mesmo tempo que isenta de taxas a importação de matérias-primas para o setor agrícola.

A actual revisão terá também impacto no imposto de consumo. Por exemplo, quem importar água vai pagar 60% de impostos, enquanto que quem a produzir em território nacional apenas será taxado a 10%.



"Queremos estimular o aumento da produção nacional e o conseqüente aumento da oferta de bens e serviços, paulatinamente reduzir a importação de certas mercadorias, facilitar o comércio lícito e reduzir tempos e custos dos processos aduaneiros" - Archer Mangureira

ONU EM LUANDA PARA RECRUTAR TÉCNICOS

Pelo terceiro ano consecutivo, uma Delegação da unidade de apoio ao Departamento de Gestão de Recursos Humanos das Nações Unidas (outreach-unit) deslocou-se a Luanda para realizar exames nacionais com o objectivo de recrutar jovens licenciados angolanos.

Esta Delegação, chefiada pelos Altos Funcionários Anje Shubert e Teddy Keya, levou a cabo um conjunto de seminários e sessões de esclarecimento com o propósito de dar a conhecer as valências e os domínios de intervenção que estas vagas laborais encerram.

Um dos objetivos é também o aumento da representatividade das mulheres no seio das Nações Unidas.

O processo de selecção pretende garantir a alocação para a ONU de novos talentos profissionais dos Estados Membros que têm neste momento menor representatividade laboral na organização. Todos os cidadãos com menos de 32 anos, mesmo sem experiência profissional, são considerados elegíveis.

As decisões finais do processo de recrutamento serão conhecidas até ao final do mês de Setembro.



Organização das Nações Unidas



CONSELHO DE MINISTROS ACP - UE EM BRUXELAS

Realizou-se no dia 5 de Maio, em Bruxelas, a reunião anual dos ministros dos países ACP e da UE, sob a co-presidência de George Vella, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Malta, Presidente em exercício do Conselho da União Europeia, e Abraham Tekeste, Ministro das Finanças e da Cooperação Económica da República Federal Democrática da Etiópia e Presidente em exercício do Conselho de Ministros ACP-UE.

Os ministros da UE e dos países ACP discutiram a aplicação da Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável e as Alterações Climáticas. A este respeito, trocaram-se pontos de vista sobre os processos de preparação e os eventuais domínios de convergência sobre esta importante matéria, que será aprofundada em reuniões previstas ainda para o corrente ano: o Fórum Político de Alto Nível sobre desenvolvimento sustentável, em Nova Iorque, em Julho, e a Conferência das Nações Unidas de 2017 relativa às Alterações Climáticas (COP 23), em Bona, em Novembro.

Na ordem do dia esteve também o tema da migração, em particular a execução do Plano de Ação Comum de Valeta e o fundo fiduciário da UE em favor de África tendo –se debatido o reforço da cooperação entre os países ACP e os países da UE nessa matéria.

Os ministros fizeram o ponto da situação dos processos de reflexão em curso de cada uma das partes acerca do futuro das relações UE-ACP após 2020, tendo em conta o termo do acordo de parceria de Cotonou previsto para 29 de Fevereiro de 2020.



Reunião anual dos ministros dos países ACP e UE, Bruxelas

GRUPO ACP E UE JUNTOS EM PROL DA IMPLEMENTAÇÃO DO ACORDO DE PARIS

A União Europeia e o Grupo de Países ACP reafirmaram recentemente o seu compromisso para com os objectivos do Acordo de Paris, em prol de uma planeta mais saudável e equilibrado sob o ponto de vista climático.

Representando, em conjunto, 107 países, ACP e UE têm vindo a trabalhar de forma sinérgica para conjuntamente manterem na ordem do dia questões relacionadas com a variabilidade climática e a preservação ambiental.

No entender das duas organizações, é necessário reafirmar o compromisso mundial em torno dos objectivos do Acordo de Paris envolvendo o mais possível os Governos e Dirigentes Políticos de todo o mundo em torno da causa climática. Garantir a redução da emissão dos gases com efeito de estufa e prevenir os efeitos negativos de fenómenos como o aquecimento global, são assuntos que devem ser mantidos na ordem do dia numa altura que já se começa a preparar a próxima Conferência Mundial da ONU sobre o Clima (COP23) que se realizará em Novembro deste ano.

O Comissário Europeu para a Acção Climática e Energia, Arias Cañete, afirmou que a luta pela causa climática representa uma mais valia para os cidadãos, para a economia e para o planeta e considera que a colocação em prática das acções previstas no Acordo de Paris devem ser

uma prioridade em todos os países, independentemente do seu estado de desenvolvimento.

Por seu lado, o Secretário Geral dos ACP, Patrick Gomes, considera que o Acordo de Paris representa um esforço global sem precedentes em prol da causa climática e ambiental que importa valorizar e apoiar.



ACP e UE em esforço conjunto pela aplicação do Acordo de Paris



WORKSHOP “DOING BUSINESS IN ANGOLA” REALIZADO EM BRUXELAS

No dia 19 de Maio, realizou-se em Bruxelas um Workshop promovido pela Câmara do Comércio Indústria e Agricultura Bélgica – Luxemburgo – ACP (CBL/ACP) e pelo Consórcio Rede Camponesa intitulado “Doing Business in Angola”.

Esta iniciativa, integrada num Road Show Empresarial Angolano que passou pela Itália, Holanda e Bélgica, teve como principal objectivo a captação de Parceiros Europeus para a valorização do agronegócio nacional.

O evento contou com a presença do Presidente da CBL/ACP, Guy Bultynck, do Fundador e actual Presidente do Consórcio Rede Camponesa, Gentil Guimarães Ferreira Viana, do Fundador e Presidente da Fundação Europeia para a Promoção e Desenvolvimento de Angola, Daniel Ribant, da Embaixadora de Angola Elizabeth Simbrão, e outros ilustres convidados em representação de diversas empresas e grupos económicos.

Na sua intervenção a Embaixadora Elizabeth Simbrão lembrou os esforços que têm vindo a ser desenvolvidos pelo Governo no sentido da diversificação da economia angolana e de garantir um ambiente macroeconómico favorável ao aumento do investimento privado.

Elizabeth Simbrão referiu a importância das reformas fiscais e monetárias para o desenvolvimento sustentado do país bem como a aplicação de políticas com vista à diversificação das fontes de rendimento e de receita do país. A este respeito salientou o potencial da Agricultura e de todas as actividades directa e indirectamente ligadas ao desenvolvimento rural, considerando-as um vector importante para o processo de modernização e engrandecimento económico do país. A Delegação contou com o apoio da secção comercial em Bruxelas



BANCO MUNDIAL PREVÊ CRESCIMENTO DA ECONOMIA ANGOLANA

O Banco Mundial revelou recentemente as suas previsões que apontam para um crescimento da economia angolana nos próximos três anos. Os analistas prevêem um crescimento de 1,2% em 2017 e de 1,5% em 2019.

Na base desta recuperação está um ligeiro aumento da produção petrolífera no país e o natural acompanhamento da tendência prevista para o crescimento da economia mundial.

No mesmo relatório, “O Pulsar de África”, pode ainda ler-se que as economias da África subsariana deverão crescer 2,6% em 2017 em virtude também de uma recuperação dos preços das matérias primas.

A região deverá procurar criar as condições necessárias para que o crescimento económico seja mais inclusivo exigindo-se profundas reformas para melhorar o funcionamento das instituições e potenciar o crescimento do setor privado. Aponta-se ainda como necessário desenvolver os mercados de capital locais, melhorar a quantidade e a qualidade das infraestruturas públicas, melhorar a eficiência dos serviços básicos e fortalecer a mobilização dos recursos domésticos.



“O crescimento da economia angolana deverá apoiar-se na diversificação do sector produtivo e industrial e num conjunto de reformas estruturais capazes de as viabilizar.”



CELEBRAÇÃO DO DIA MUNDIAL DA CRIANÇA

No âmbito da comemoração do Dia Mundial da Criança, realizou-se a 3 de Junho, no Grão Ducado do Luxemburgo, um evento lúdico e cultural direccionado a todas as crianças angolanas residentes neste país. O evento, promovido pela Associação Angola Events, realizou-se no Parque das Instalações Foundation Félix e juntou mais de quarenta crianças do quatro aos doze anos de idade. Desporto, literatura, dança e um conjunto de outras actividades marcaram um dia diferente na vida das crianças, pais e encarregados de educação.

Presente na celebração esteve uma delegação da Embaixada de Angola, representada pelo seu Adido da Cultura e Membros do Sector Consular, que se congratularam com esta iniciativa. Numa sociedade onde existem cada vez mais riscos e tentações, é importante apostar na educação e acompanhamento dos jovens, promovendo actividades como esta que possam contribuir para a valorização da família, da cultura e do desporto enquanto agentes catalisadores na formação e desenvolvimento harmonioso das crianças.



Festa da criança no Luxemburgo

“As crianças são o garante do futuro do planeta. Investir na sua educação e na sua formação, cívica e profissional, deve ser um objectivo comum.” - Elizabeth Simbrão

ESTILISTA ANGOLANA BRILHA NO FESTIVAL DE CANNES

A estilista angolana Rosa Palhares regressou à cidade francesa de Cannes para apresentar a sua nova colecção de vestidos à conceituada “Fashion Shop” do “Festival de Cinema de Cannes 2017” que se realizou no mês de Maio. Um ano depois de ter chamado à atenção do público na edição de 2016 do evento, a estilista angolana esteve de novo presente no aniversário de 70 anos do Festival na qualidade de fashion designer e criadora oficial da colecção da Mastercard. Rosa Palhares, apresentou uma colecção de vestidos exclusivos marcados pela elegância e requinte dos materiais utilizados, muito elogios pela imprensa internacional.

A 70ª edição do Festival de Cannes ficou marcada pela presença de Nicole Kidman, Colin Farrel, Pedro Almodóvar, Mónica Belluci, entre outros nomes sonantes da sétima arte.

Rosa Palhares nasceu em Angola e recebeu a sua formação em desenho de moda no Brasil. Em 2013 ganhou o prémio de “Criadora do Ano da Moda Luanda” e foi nomeada estilista internacional do ano no “Angola Fashion Week 2015”.

Em 2016, a sua colecção “kiss from Rose” recebeu largos elogios no “Moda Lisboa” tendo sido considerada pela revista Vogue italiana uma das estilistas africanas do momento.



Um dos vestidos da criadora angolana Rosa Palhares